

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 184

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUICÃO

Quarta-feira 26 de Agosto de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL. . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

ADMINISTRACÃO DO EXM. SR. DR.
ANTONIO LARA DA FONTOURA
PALMEIRO

ACTO DE 8 DE AGOSTO DE 1885, DAN-
DO REGULAMENTO PARA O SERVIÇO
DAS LOTERIAS DA PROVINCIA.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
*Palacio da presidencia, 8 de Agosto
de 1885*

O presidente da provincia au-
torisado pelo art. 4º da lei n. 910
de 8 de Abril de 1880, resolve
expedir o regulamento que com
este baixa para o serviço das lo-
terias da provincia.

N'este sentido expeçam-se as
communicações. — *Antonio Lara
da Fontoura Palmeiro*

REGULAMENTO PARA O SERVIÇO DAS
LOTERIAS DA PROVINCIA

Art. 1.º—A loteria creada pela
lei provincial n. 910 de 8 de Abril
de 1880, terá a seguinte applica-
ção:

§ 1.º—Para custeio e obras dos
hospitais de caridade da provin-
cia.

§ 2.º—Para instituições pias e
igrejas da provincia.

§ 3.º—Para despesas com a in-
strução publica primaria.

Art. 2.º—A loteria poderá ser
dividida em tantas series quantas
convierem á mais facil extracção
da mesma e correrá uma ou mais
vezes annualmente.

Art. 3.º—A extracção da lote-
ria poderá ser concedida ou con-
tractada com qualquer cidadão
mediante as condições convencio-
nadas com o presidente da provin-
cia.

Art. 4.º—Os planos serão orga-
nizados pelo concessionario ou
encarregado da loteria, e serão
approvedos pelo presidente da
provincia.

Art. 5.º—O presidente da provin-
cia contractará a extracção
das loterias pelo tempo estatuido
na lei n. 910, garantindo um be-
neficio á provincia de 5% do va-
lor total de cada loteria, o qual
será pago pelo concessionario ou
contractante.

Art. 6.º—O concessionario ou
contractante depositará no the-
souro provincial em moeda cor-

rente ou em apolices geraes ou
provinciaes a quantia que for
designada pelo presidente da provin-
cia, como garantia do seu con-
tracto.

Art. 7.º—A cargo do concessio-
nario ou contractante ficarão to-
das as despesas da loteria, e o ef-
fectivo e integral pagamento dos
respectivos premios.

Art. 8.º—O beneficio pertencente á provincia será entregue no thesouro provincial pelo respectivo concessionario dentro de seis dias depois de corrida a loteria ou serie d'ella, não podendo correr a loteria ou série seguinte sem estar effectuado esse pagamento.

§ 1.º—Na falta de cumprimento d'esta obrigação perderá o concessionario a quantia depositada no thesouro provincial.

Art. 9.º—A extracção da loteria terá lugar n'esta capital, e será fiscalizada por um empregado do thesouro provincial nomeado pelo presidente da provincia.

Art. 10.º—O beneficio liquido de cada loteria ou série d'ella será distribuido pelos serviços designados nos §§ 1º, 2º e 3º do art. 1º, conforme o aconselhar as necessidades de cada um, e não poderá ter outra applicação.

Art. 11.º—Bevogadas as disposições em contrario.

Palacio da presidencia da provin-
cia de Santa Catharina, 8 de
Agosto de 1885.—*Antonio Lara
da Fontoura Palmeiro.*

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 24 DE
AGOSTO DE 1885

Acto.—Concedendo a gratifica-
ção de 200\$000 rs. annuaes ao professor particular do lugar «Garcia», do municipio de Camboriú, Laureano Pacheco da Costa.

Communicou-se ao thesouro provincial, em officio sob n. 236 e ao dr. director da instrucção publica.

Ao ministro do imperio.—Remettendo a e. ex. copia do termo de juramento que prestou o subdito allemão Augusto Lehmkuhl, naturalisado cidadão brasileiro por carta de 19 do corrente.

Ao mesmo.—Remettendo a e. ex. copia do termo do juramento que prestou o subdito allemão Antonio Lehmkuhl, naturalisado

cidadão brasileiro por carta de 24 do corrente.

Ao da justiça.—Participando que, no dia 11 de Junho ultimo entrou no gozo de tres mezes de licença o dr. Umbelino de Souza Marinho, juiz de direito da comarca do Tubarão.

Identico ao supremo tribunal de justiça.

Ao 1º vice-presidente da provincia do Espirito Santo.—Accusando recebido o officio circular de 28 do mez findo, em que participa haver assumido a administração d'essa provincia.

A' thesouraria de fazenda, n. 385.—Communicando que foram nomeados para, em commissão, examinar os objectos existentes na fortaleza de Santa Cruz, o major reformado do exercito Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano e tenente Policarpo Vieira da Cunha Brazil.

Ao thesouro provincial, n. 235.—Approvando as minutas dos contratos a celebrarem-se com o dr. Frederico Rolla para o curativo das praças de policia e presos da cadeia da capital; com os cidadãos André Wendhausen & C. e Alexandre da Rocha Filgueiras para o fornecimento de fardamento, bonets e calçados á mesma companhia.

Ao dr. juiz d'orphãos da capital.—Accusando recebido o officio, desta data, em que communica haver remittido ao commandante da escola de aprendizes marinheiro o orphão de nome Francisco para ser alistado.

Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Mandando pôr em liberdade o menor Hermogens Orlando d'Abreu, conforme requerer á presidencia sua irmã Eufrazia Augusta Duarte Silva.

A' camara municipal da Laguna.—Declarando, em resposta ao seu officio, que foram dadas as providencias no sentido de ser concertada a ponte sobre o rio Aratingaíba.

DO SECRETARIO INTERINO
Ao 1º secretario d'assembléa.—Remettendo, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, afim de ser presente á assembléa legislativa, o requerimento em que Zanetta & Cª, estabelecidos no lugar — Pedras Grandes, do municipio do Tubarão, com fabrica de productos sui-

nos, pede isenção de direitos de exportação para os mesmos productos.

A' thesouraria de fazenda.—Communicando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, que, no dia 11 de Junho, entrou no gozo de tres mezes de licença, o dr. Umbelino de Souza Marinho, juiz de direito da comarca do Tubarão.

Ao bibliothecario provincial.—Remettendo exemplares dos relatorios dos ministerios da fazenda e do imperio.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 24 de Agosto de 1885

Agostinho da Silveira Flores, pede por certidão o theór da petição de Corbani Joanni e outros, datada de 6 de Fevereiro ultimo, na qual pede que se faça nova medição da sesmaria do tenente coronel José Henrique Flores, e bem assim dos despachos exarados na dita petição.—Passe-se.

Padre Jacob Pies, vigario encomendado da freguezia de São Pedro d'Alcantara, pede que se lhe mande entregar a sacristia da igreja da ex-colônia Angelina, com os objectos do culto.—Informe a thesouraria de fazenda.

Joaquim José da Silva Guimarães, pede licença para fazer um rancho para recolher suas canoas, na margem do Rio Tavares, em terreno que é considerado como logradouro publico ou marinha.—Informe a camara municipal da capital.

Zanetta & Cª, (referido em 18 de Julho ultimo).—Remetta-se á assembléa legislativa provincial.

Eufrazia Augusta Duarte Silva, pede que se mande soltar seu irmão Hermogens Orlando de Abreu, que se acha recolhido no quartel da companhia de aprendizes marinheiros.—Deferido.

Sala das ordens

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 25 DE
AGOSTO DE 1885

Ao ajudante general n. 87.—Communicando que foi escuzo do serviço do exercito em data de hontem, por conclusão de tempo, o soldado da companhia de infantaria d'esta provincia Amancio Francisco da Conceição, conforme participou a esta presidencia o respectivo commandante em officio n. 367 desta data.

DO AJUDANTE D'ORDENS

Ao delegado interino do cirurgião-mór n. 205.—S. ex. o sr. dr. presidente da provincia manda inspecionar de saúde o paizano Henrique Ferreira da Cruz, que se propõe verificar praça no exercito.

O baptismo do sangue

A situação conservadora ascendeu ao dominio do paiz, condemnada pela opinião, e soffrendo logo ao nascer, o baptismo de sangue.

Dão disto eloquente prova os acontecimentos de que tivemos noticia pela imprensa do Rio Grande do Sul, passados na côrte, logo que se soube da organização ministerial; e que nada mais são do que prenuncios, cujas consequencias a ninguém é dado prever.

É assim de vera ser, desde que é impossivel oppôr diques ás livres manifestações do espirito publico, em terra americana.

Repetimos hoje, o que hontem dissemos,—o partido liberal cahio com o Grande Ministerio que inscreveu na sua bandeira a grande aspiração nacional—redempção dos captivos!..

Como si ainda não bastasse a deslealdade de uns, e a servil descendencia de outros, no empenho de frustrar-se pelo projecto Saraiva—os beneficos effeitos do projecto Dantas, indigna comedia essa em que os conservadores, por traz da cortina legiavam impudentemente, veio agora em campo aberto a phalange negra dar a ultima de mão na sua obra destruidora!

Completem-n'a embora com o auxi-

lio d'aquelles que lhes serviram de cyreneos; não será porém, o fatal decreto referendado por ministro liberal, nem mesmo de falso rotulo.

Aos boiadeiros da junta do conee, caberá toda inteira a responsabilidade do facto.

A despeito, porém, do ingente esforço dos esteios do escravagismo, a onda continuará a elevar-se, e em sua impetuosidade levará de vencida quizesquer obstaculos que se antepoñham á sua passagem; quer venham de baixo, quer venham de cima.

A liberdade dos captivos contra a qual se pronuncia o grosso do partido dominante e, por excepção de regra, um insignificante numero de liberaes, se a estes, de espirito atrazado, cabe de direito semelhante nome, é uma aspiração nacional, e em taes condições em breve será uma realidade, em que pese aos actuaes dominadores do paiz.

S. ex. o sr. dr. Palheiro, digno e illustrado administrador desta provincia, recebeu hontem do sr. ministro do imperio do novo gabinete, um telegramma pedindo a s. ex. que continuasse na administração até á chegada de seu successor.

No dia 24 effectou-se a mudança da repartição do correio para o novo prédio á praça Barão da Laguna, de propriedade do sr. João Pereira Vidal.

Semelhante mudança era de ha muito reclamada pelo digno administrador daquela repartição, major Alexandre F. da Cos-

ta, visto o máo estado e insalubridade da antiga casa.

THEATRO

Teve lugar domingo no Santa Isabel a recita de inauguração da sociedade Grupo dos Pirilampas. Correu regularmente.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o tenente coronel A. R. T. não se repoltrará na cadeira presidencial...

+

...que por isso elle, o eujo referido, ficará com a lingua na bocca, e mais alguns da grey...

+

...que as cousas não serão tão feias como queriam pintal-as...

+

...que a distribuição ha-de ser feita, pero com difficuldad...

+

...que o novo presidente virá p'd tarde...

+

...que o ex-majoor Pennacho, tem encontrado embaraços junto ao novo ministerio...

HISTORIA DE DEZ TOSTÕES

Sejamos indulgentes para com aquelles que succumbem á miseria ou á tentação. Qual será o justo que não tenha feito, ao menos uma vez na vida, sua *esperteza-sinha*?

Eis como se pôde dar o caso: O thesouro só pagava no dia seguinte! Eu procurava então nos reconcavos das algibeiras os meios com que atravessar as vinte e quatro horas que me separavam das felizes notas.

Estava salvo! um convite garantia-me o jantar e para o al-

Ouvia-se os passos pezados da cavallaria que escoltava o condemnado.

E como que indignado, o sol acabava de mostrar a sua face rubra no pincaro de um morro...

Os dez companheiros olharam-se pallidos e resolutos.

O triste cortejo chegou ao seu destino...

O povo comprimia-se em torno do tablado.

Arnaldo, ao subir a escada, avistou os seus sequazes e tornou-se mais pallido do que elles. Advinhára o motivo que os reunia ahi.

—Imprudentes!... disse consigo.

E voltando-se para o *jesuíta*:

—Gaspar, eu não te declarei que não queria tentativas para me salvarem? —Mas si é esse o nosso dever patrão? Tinhamos acabado de subir.

Gaspar de sobre o cadafalso deu signal aos companheiros para se prepararem.

E esperou.

Arnaldo, que desde o momento da sua prisão, dera provas de uma coragem inaudita, depois que vira os seus antigos companheiros de crime, prestes a se sacrificarem por elle, que não merecia uma lagrima, um soluço, perdeu o animo...

E o povo que testemunhava aquelle desfallecimento sem o comprehender, que tinha diante de si a exhibição de um drama e a não comprehendia, murmurava:

—O miseravel não é tão valente como dizem, e para prova elle o estado em que se acha.

—E que as portas do inferno abriam-se-lhe agora que vai detrar a

moço restavam-me ainda uns magros dous mil reis.

Justamente nessa manhã estava eu com uma fome diabolica; e dispunha-me a ir ao hotel Brébant, com a firme intenção de devorar até o ultimo vintem os meus dous mil réis, quando sinto baterem á porta. Era um camarada que vinha, tambem com os bolsos vazios, contrahir commigo um emprestimo.

Dividi com elle, muito fraternalmente, a minha modesta fortuna.

Alliviado assim do dez tostões e não me convindo mais, por essa razão o esplendido Brébant, dirigi-me melancolicamente para um restaurant de segunda ordem.

Chegava á porta quando vim de repente apertado entre dous braços, ao mesmo tempo que uma voz alegre me dizia:

—Oh! que feliz encontro!

Reconheci um bom e amavel dinamarquez, com quem havia travado relações em Copenhague, onde elle me tinha proporcionado generosa hospitalidade, que prometti retribuir algum dia.

Tinha chegado a occasião!... mas eu achava-se reduzido a uma cedula de dez tostões!...

De boa vontade ter-lhe-ia dito que ia a uma audiencia muito urgente do ministro; mas, desgraçadamente, o meu homem sorprehendêra-me com a mão no fecho da porta do restaurant.

—Vae entrar? perguntou-me. Comprehendem a emoção da voz e a hypocrisia do sorriso com que respondi:

—E' verdade; e serei tão feliz

vida e elle vê os seus crimes que o aguardam para o atormentar.

Na occasião em que o carrasco se dispunha para lançar Arnaldo no espaço, Gaspar assobiou de um modo particular e, sem perda de tempo, dispersou com um tiro de pistola os miolos do executor da justica.

Acto continuo, foi ao condemnado e com o seu punhal cortou as cordas que prendiam-lhe os pulsos.

Tudo isso passou-se n'um abrir e fechar d'olhos.

Quanto aos dez salteadores, apenas dado o signal convencionado, atiraram-se como lobos famintos sobre os soldados.

Estes, comquanto estivessem prevenidos para o que desse e viesse, ficaram coitados de surprises, o que muito favoreceu os bandidos que os acatillaram a valer.

—Vamos rapazes! gritava Gaspar que conseguira descer com o chefe. Acabem-me com esta canaglia!

Mas era humanamente impossivel realizar-se o dito de Gaspar.

Os soldados, tornando a si de espanto, accommetteram por todos os lados os dous bandidos com um furor descommunal...

A cavallaria por sua parte tratava de abrir passagem...

—Olá!... disse uma vez por traz de Arnaldo, agora vamos ajustar contas...

O bandido voltou-se, mas não fez mais do que offerecer o peito a um golpe de sabre...

O soldado que o matára era o sargento a quem elle derrotára no assedio da casa negra.

FIM

FOLHETIM 29

ARTHUR ALBERTO

AMORES TRAGICOS

SEGUNDA PARTE

A filha do leñador

IX

ULTIMO RECURSO

Soava meia noite, quando Gaspar batia á porta de um casebre de má apparecia.

Abriam. Dentro, achavam-se os dez homens de que elle dispunha.

—Então? perguntaram todos a uma.

—Amigos, respondeu o interrogado, nada conseguí... O homem morre por que quer...

—Oh! com a bréca, bradou um d'elles. Com essa é que não me engodas!...

—Digo a verdade.

O patrão, antes de ser preso, já andava triste, como vocês sabem, e agora ainda mais triste está... E tudo por causa d'aquella enfiabrada Rosa.

—E' um homem exquisito o patrão. Mas desgraçada da pequena si elle vai d'esta para melhor!...

—Naquelle mulher não se toca! disse em tom imperioso Gaspar. Agora ouçam-me: Amanhã é o dia da execução de Arnaldo. Vocês não de collocar-se perto do patibulo, dispostos a tudo, menos a recuar; e eu estarei de *fatiola* no lado do nosso homem. A um signal meu, vocês cahirão sobre os sol-

dados que eu me encarrego do carrasco e de mais algum biltre que me estiver ao alcance da mão.

—Mas para que tudo isso si elle mesmo quer morrer? atreveu-se a observar um salteador.

—Desgraçado! berrou Gaspar sacudindo-o pela gola, bem se vê que não és amigo de Arnaldo!...

—Isso não! Sou amigo d'elle e para proval-o, amanhã lá estarei, embora tenha certeza de levar o diabo!...

X

CONCLUSÃO

Chegou o grande dia, o dia designado para a execução do famoso salteador!

O sol ainda não surgira no oriente, e já o patibulo estava de pé, desenhando a sua fórma ameaçadora na penumbra do crepusculo.

A praça onde se erguia o triste tablado, prova irrefutavel da cegueira, da lei, estava repleta de povo.

Todos queriam ver, assistir ao ultimo momento do terrivel ladrão.

Imbecis! que não presenciaram impassiveis não uma punição justa, mas um crime desfigurado pela justica.

Um sussurro prolongado, como o do mar nos penedos, rebouva por sobre a multidão impaciente.

Perto do patibulo, via-se dez homens, certo os dez companheiros de Gaspar.

Quem os visse tomal-os-lia por dez curiosos operarios que, em vez de irem para a fabrica, preparavam-se para presenciar o triste spectaculo da morte de um homem.

De repente o povão emudeceu, guardando e mais completo silencio.

que o senhor não tenha ainda almoçado?

—Infelizmente acabo de levantar-me da meza... Ahmoei, e ahmoei como um príncipe, palavra de hora!

Esta resposta tirou-me um peso do coração.

—Mas entro sempre com o senhor, disse elle; conversaremos enquanto almoça.

Sem o menor rodeio introduzio-o na sala. Fallou-me de Copenhague o tempo sufficiente para que me apromptassem e trouxessem um *beefsteck*.

Inclinava-me para cortar-o, quando ouço ao meu amigo:

—Hum! Hum!... como me está isto parecendo appetitoso...

Senti um horrivel calafrio! Oh! caro leitor, affianço-te que não me foi preciso levantar a cabeça para ler o desejo nos olhos do dinamarquez; ouvindo-o advinhara logo que elle ia completar a phrase desta maueira:

—Não se me dava de provar um *beefsinho* destes!...

—E um pouco pesado, depois do almoço, objectei-lhe.

—Qual nada! eu digiro melhor do que um abstruz.

—E está um pouco corriento...

—Ora, ora, sou capaz de mastigar ferro, accrescentou com um sorriso que descobriu duas ordens de dentes enormes, largos e solidos.

E enquanto elle dava suas ordens á criada, fazia eu mentalmente o seguinte calculo:

—Dous *beefs*, 480... com 160 de vinho, 640... com 60 de pão, 700!!!

De 700 réis para mil réis ficavam-me ainda 300 á margem.

Quando voltou-se vio-me com ar risonho deitando-lhe vinho no copo.

Deve-me a mão.

—Não, não bebo vinho ao almoço.

Afaguei por momentos a louca esperança de que elle preferia agua.

—Prefiro cerveja, declarou.

Mal pedia elle á criada um copo de cerveja, já eu dizia comingo mesmo; — 700 com 200 são 900!

Ainda não me corriam mal os negocios; mas agitava-me uma vaga inquietação. Não encarava o futuro com a mesma serenidade do homem que tem um bom par de *contos* de renda.

Comia devagar, devagar, esperando vêr o meu conviva impacientiar-se e tomar o chapéu, pois havia já muito tempo o seu *beef* desapparecera como se fosse uma hostia.

Por uma fatalidade inqualificavel, sem ter-se pedido coisa alguma a criada... uma zelosa decessada! uma apressada estúpida lembrou-se de trazer um triangulo de queijo. Prevendo uma desgraça, quiz resistir; mas a fome era muita, como já disse; além disso a bolsa aconselhava-

me baixinho—900 com 60 queijo 900 réis; pôdes sem receio ir a elle e como o dinamarquez estava muito occupado com sua narração de viagem, não pude fugir á tentação e puxei de mansinho o prato para mim, olhando bem para os olhos do meu homem, afin de não attrahir-lhe a attenção.

Ah! eu não contava que o aroma do queijo subisse tão prontamente ás ventas do terrivel conviva.

Elle baixou immediatamente a vista sobre a mesa.

—Olé! o que vem a ser isto?

—Isto é queijo...um queijo do paiz.

—E é bom?

—Assim, assim! disse eu com uma careta de quem não está gostando muito.

—Sim, homem? Mas emfim como a gente viaja para instruir-se...

Mais veloz que um raio estendi-lhe o prato para uma divisão.

O miseravel tinha bom coração!!!

—Não, disse elle, não quero privar-o... Olá! rapariga, mais queijo.

Esta ordem resoou-me nos ouvidos como um tiro de canhão; escureceu-se-me a vista e a voz de uma arithmetica severa e inflexivel segredou-me friamente:

—960 com 60 sommam mil e vinte réis!!!...

Vinte réis! quer dizer a affivonta que me esperava no balcão!

Vinte réis! a confissão da miseria na presença do meu hospede!

Vinte réis! o sorriso ironico da criada!

Mais de trinta vezes em dous segundos, com o cerebro em fogo, repeti o meu calculo sem poder libertar-me daquelles malditos vinte réis, que ameaçavam desmanchar-me a figura.

Entretanto, os freguezes, chegando aos grupos, pediam logares. A criada, para despedir-nos muito delicadamente, não esperou que eu pedisse a conta. Desde esse dia comeccei a acreditar em uma segunda vista, porque nesse momento, sem mesmo voltar a cabeça, vi a criada chegar pelas minhas costas com o papel terrivel na mão.

Fechei os olhos para não encarar os horrosos...os medonhos vinte réis que excediam á minha fortuna.

Imagem agora qual não foi a estupefacção, o assombro, com que ouvi exclamar o meu conviva:

—Olha?! 820 réis, não é caro. Oitocentos e vinte réis! Dei um pulo de contente Ah! leitor, tem muita razão quem diz haver uma providencia misericordiosa para as pessoas de bem.

A criada esquecera-se de mencionar na conta a cerveja!!!

Por essas e por outras, repito, devemos ser indulgentes para com aquelles que succumbem á

mizeria ou á tentação. Qual será o justo que não tenha feito, uma vez na vida, sua *espartozasinha*?

EUGENIO CHAVETTE.

(Extr.)

COMMERCIO

Desterro, 24 de Agosto de 1885.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 127\$200.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O vapor «Cavour» trouxe 125 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 1:575\$000.

ENTRADAS

Liverpool—patacho norueg. «Fortuna», 98 ds., cap. Andersen, tons. 215, equip. 7, c. carvão.

Rio Grande do Sul—vapor ing. «Cavour», 35 hs., comm. C. Sherlok, tons. 403, equip. 17 c. varios generos.

Laguna—paquete nac. «Humaytá», 1 d., comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 20, c. varios generos.

SAHIDAS

Rio de Janeiro—vapor ing. «Cavour», comm. C. Sherlok, tons. 403, equip. 17, c. varios generos. Ceará—lugar norueg. «Wiking», comm. D. Olsen, tons. 264, equip. 10, c. farinha de mandioca.

NAVIOS EM CARGA

Ceará, lugar norueg. «Ziba», farinha.

Ceará, ing. «Patra», farinha.

Brigue-escuna dinamarq. «Dorothea», farinha.

NAVIOS EM DESCARGA

Barca norueg. «Ceres», varios generos.

Brigue ing. W. W. «Sloyd», carvão.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 22 volumes dos armazens e 738 sobre agua.

Endimentos Secos

ALFANDEGA

De 1 a 22 Rs. 43:818\$788

Dia 24 Rs. 785\$150

44:603\$914

THEOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 25 de Agosto:

85—86 (Geral. 9:071\$261

(Especial. 1:221\$143

10:292\$437

84—85 Geral. 293\$391

10:585\$828

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Amigo e Sr. redactor da *Regeneração*.

Um grupo desconhecido tendo por cabeça o *perusso* Israel, no lugar Palhoça d'este termo, ao saberem da subida dos conservadores exhibirão tocando musica com caquinhos, foguetes e vinho, tudo isto a custa da Lullá, e depois de

estarem bem esquentados no passarem pela casa do pacifico liberal Francisco Mattos apuraram-no esfoquearão a casa quebrando vidraças e continuarão n'este gesto até alta noite.

Bem cedo principiou o denominado partido da ordem as suas tropelias.

Um Josephense.

Na epoca critica a que mensalmente está sujeito o delicado organismo da mulher, o estomago não segregando succo gastrico em quantidade sufficiente, ve-se compr-mettida a digestão, quando ella devia ser mais perfeita e mais regular. Affm de obviar este inconveniente, que pôde determinar doordens mais graves, basta tomar o delicioso *Vinho de Pepton* de *Chapoteaut*, que contém a carne de vacca digerida e assimilavel, e concorre por tanto effizantemente para a nutrição geral, tonificando a mucosa estomacal, e despertando a vitalidade do tubo gastro-intestinal.

Por acaso experimentaes os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dôres nos pulmões? Expectorais phlegma ou mucosidades? Vos incomodão e debilitão os suorres nocturnos? Tendes a garganta inflamada? Estão roucos Sentis oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoeceis de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-heis na urgentsissima necessidade de empregar um remedio effizaz e seguro tal qual seja o *Peitoral de Anacahuita*. Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação d'este insapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará em restabelecimento completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

CUMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lawman & Kemp* venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

448

EDITAES

Naturalisação

Por esta secretaria faz-se publico que por carta datada de hoje foi naturalizado cidadão brasileiro o subdito allemão Antonio Lehmkuhl. Secretaria da presidencia de Santa Catharina, 24 de Agosto de 1885. —O secretario interino, *Julio Cactano Pereira*.

Theourenaria do Facondo

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que no dia 2 de Setembro proximo futuro a 1 hora da tarde, serão vendidos em hasta publica por terem sido julgados inserviveis os seguintes objectos existentes no Deposito de Artigos Ballicos d'esta Provincia.

- 1 Bandeja pequena para copos.
- 14 Barras de madeiras.
- 18 Camas de ferro.
- 30 Cabecoiras para barras, de madeira.
- 7 Caixões pequenos.
- 21 Coizões cheios de capim.
- 1 Lavatorio de ferro com pertences de ferro estabado
- 3 Navalhas de barba.
- 1 Tamporeta com assento de palhinha.
- 23 Fardetas de panno azul.

1 Bilha de barro com pratos.
1 Bacia de louça.
Thesouraria da Fazenda da Santa Catharina, em 21 de Agosto de 1885.—
João Phaulphilo de L. Ferreira, Escripturario, secretario da junta.

**DECLARAÇÕES
CORREIO**

De ordem do Illm. Sr. administrador, faço publico que esta repartição expedirá pelo vapor «Humayta» malas para os portos do norte da provincia, hoje ás 3 horas da tarde.

A administração dos correios de Santa Catharina, 26 de Agosto de 1885.
O praticante, Pedro A. Duarte Silva.

PEDIDO

O abaixo assignado, procurador da devação de S. Bom Jesus, que se venera em oratorio particular á rua do Menino Deus, roga ás pessoas que assignavam quantias para realizar-se a festividade daquelle Imagem, e que ainda não pagaram, o obsequio de o fazerem ao mesmo procurador afim de que este possa prestar contas.

Se com este pedido não fôr attendido, serão os nomes dos mesmos senhores insertos nesta folha.

Desterro, 22 de Agosto de 1885.
—José Antonio da Cruz, procurador.

Vice-consulado Neerlandez

A requerimento do capitão H. Asmus do patacho hollandez «Villemina», pede-se 3.000\$000 rs. mais ou menos á risco maritimo sobre o mesmo navio, e seu carregamento que deve ser re-exportado para Bahia.

As propostas devem ser entregues em cartas fechadas no vice-consulado de S. M. o Rei Neerlandez até o meio dia em ponto de 29 do corrente.

Desterro, 24 de Agosto de 1885.—
Fernando Hackradtt, vice-consul.

ANNUNCIOS

Os filhos do finado Thomaz Cardoso da Costa, mandam celebrar uma missa por alma do seu presado pai, no dia 27 do corrente, trigésimo dia do seu passamento, na igreja do Menino Deus, ás 8 horas da manhã.

Convidam os parentes e mais pessoas de sua amizade, para assistirem a esse acto de religião e caridade; pelo que se confessam dasle já agradecidos.

**O DOCTOR
F. DE PAULA O. GUIMARÃES
MEDICO**

podê ser procurado para o exercicio de sua profissão em sua residência—rua da Trindade, casa n. 5—defronte da Matriz, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabeleireiros da França e do Extranjeiro

VELOUTINE
Para a Flor de Arroz especial
PREPARADO COM ESSENCIAS
POR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento
recentemente chegado a esta cidade

Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopatico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaz contra a tosse, defluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarros de sangue, catharro pulmonar, dôres e raqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por innumerous attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.
Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9.—Desterro.

VENDE-SE

uma pequena chacara na rua das Flores, bem plantada, com agua ferrea, a melhor que se pôde encontrar, para vêr e tratar na mesma casa, com o seu proprietario.

Vende-se

uma cama em perfeito estado; para informações n'esta typ.

**PURGATIVO JULIEN
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
Contra PRISÃO DE VENTRE**

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confeito agradável, que purga com suavidade sem o menor incommodo. É admiravel contra as affecções do estomago e do fígado, a ictericia, bilis, pituita, nevroses e gases. O seu effeito é rapido e benéfico na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, a bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchacões de ventre causadas por inflammação intestinal, pois não irrita os orgãos abdominaes. Enfin, nas molestias de pelle, usagre e convulsões de infancia. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não accetam purgativo algum, pois o podem como se fosse uma pastilha de chocolate sabida da confeitaria.

Deposito em Pariz, 4, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia
não felizmente combatidas com o emprego regular
FERRO BRAVAIS
Este remédio dá ao sangue empobrecido e coloração
positiva com a molestia.



Xarope-Zed
(Do CODEINA e TOLU)
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
O Xarope Zed não contém a minima parcela de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.
O Xarope Zed emprega-se contra as Irritações do Peito, Tose dos Tissos, Tose convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.
—RIS, Rua Orósio, 23
E SE TOMAR AS PRECAUCOES DO USO

CHALET GUARANY

Vende-se bilhetes das seguintes loterias:

Porto-Alegre, 1.º premio . . . 40:000\$000
Ypiranga 100:000\$000
Rio de Janeiro 500:000\$000
S. Paulo 24:000\$000
Nichteroy 20:000\$000

9 RUA DO SENADO 9
Brigido & Iselli.



Peitoral de Anacahuita.
A melhor preparação peitoral que se conhece para o alivio imediato e cura radical de todos os casos de Pneumonia, Astma, Group, Dor do Peito, Tose, Molestias da Garganta, o Peito e os Pulmões.

Óleo Puro de Fígado de Bacalhão
DE LAMIAN & KEMP,
é um remédio certo, rapido e infallivel contra todas as molestias da Garganta, o Peito e os Pulmões.
A venda em todas as Boticas e Drogarias.

Vende-se

a casa e chacara situada na Prainha; para tractar com Domingos Custodio d'Almeida.

A THESOURA SERGIPENSE

O abaixo assignado participa ao publico e aos seus freguezes que mudon sua officina de alfaiate para a rua do Ouvidor, em frente á igreja de S. Francisco.

Continuando a servir com todo o esmero e promptidão, espera merecer a protecção de todos, pois, garante o bem acalado de suas obras.

Todos os mezes recebe figurinos, directamente de Pariz.—Manoel Cyrino de Vasconcellos.

Desappareceu

o pardo de nome José de 22 annos de idade, de Camillo de Abreu, da Praia de Fôra. Peste a quem o encontrar o obsequio de trazel-o a seu senhor que gratificará. Protesta contra quem o tiver acoutado.—Camillo de Abreu.

COM O RELANÇO
O MELHOR
MUNDO DE LONDRES
**CHOCOLAT
MENIER**
de PARIS
PREMIOS DE 1875
1876
1877
1878
1879
1880
1881
1882
1883
1884
1885
1886
1887
1888
1889
1890